



8° Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2017

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

16 de setembro de 2017 – Araçatuba, Brasil

DOI:<http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2286>

Avaliação da qualidade de vida dos acadêmicos de Odontologia: influência das variáveis socioeconômicas

João Rafael Amadeu, Mirella Martins Justi (Universidade Paulista, UNIP – Pós-Graduação)

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS) a qualidade de vida (QV) pode ser definida como “a percepção do indivíduo de sua posição na vida, no contexto da cultura e sistema de valores nos quais ele vive e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações”. Sendo assim o propósito deste trabalho foi de avaliar a QV de acadêmicos de uma faculdade de odontologia de uma universidade pública do Estado de São Paulo. O instrumento utilizado para a avaliação foi o WHOQOL-bref, questionário com 26 questões com diversas facetas, que abrange 4 grandes domínios (ambiente, físico, psicológico e relações sociais). A amostra de estudantes selecionada compreendeu 150 alunos, sendo 120 da graduação e 30 de programas de pós-graduação. Para uma melhor compreensão de quais fatores poderiam interferir diretamente em diversos domínios, um questionário socioeconômico foi juntamente aplicado. A média final da qualidade de vida dos estudantes foi de 62,4. O domínio com melhor avaliação foi o de relações sociais (69,3) e o com pior foi o físico (51,7). Os outros dois domínios, psicológico e ambiente, tiveram um escore de 64,3 e 64,0, respectivamente. Os estudantes participantes eram em sua maioria do gênero feminino, com média de idade de 21 anos, apenas estudavam, de classe média, moravam com amigos e praticantes de atividades físicas. Sendo assim, o estudo apresentou uma avaliação da QV e indicou vários pontos que são pertinentes para melhorias de políticas que versam sobre ela dentro da universidade, além de elucidando diversos aspectos que a afetam diretamente.

Descritores: Qualidade de Vida; Odontologia; Educação Superior.